



**MULTISSERIADO NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NAS
COMUNIDADES RIBEIRINHAS**

**MULTI-GRADE IN THE INITIAL GRADES OF ELEMENTARY EDUCATION
IN RIVERSIDE COMMUNITIES**

Alciraine Queiroz¹

RESUMO

O multisseriado nas escolas ribeirinhas brasileiras sobrevive ao longo dos anos em diversas regiões do país, com um contingente significativo de alunos, precisa de reformulações, já que problemas de diferentes facetas se fazem presentes nestas instituições de ensino. O presente artigo tem como objetivo: Identificar os principais gargalos que dificultam o processo ensino-aprendizagem nas séries iniciais do ensino fundamental nas turmas multisseriadas. Escolas precárias, falta de professores, reduzido número de alunos e distorção idade-série são algumas das problemáticas que impedem a aprendizagem satisfatória dos alunos nas escolas multisseriadas. O referido artigo caracteriza - se como um trabalho de natureza básica com abordagem qualitativa e bibliográfica. Para a elaboração do presente trabalho foram realizadas buscas na internet de trabalhos já realizados e publicados. As bases utilizadas nas pesquisas foram a Scielo e o Google Acadêmico. Entre os principais problemas encontrados estão a falta de materiais adequados para a prática da docência, escolas com estruturas precárias e profissionais sem formação adequada. É necessário repensar as práticas educativas nas escolas multisseriadas, de forma que os alunos tenham seus direitos relacionados a educação de qualidade garantidos.

Palavras-chave: Educação. Escola. Multisseriado. Alunos.

ABSTRACT

The multigrade in Brazilian riverside schools survives over the years in different regions of the country, with a significant contingent of students, it needs reformulations, since problems of different facets are present in these educational institutions. This article aims to: Identify the main bottlenecks that hinder the teaching-learning process in the early grades of elementary school in multigrade classes. Precarious schools, lack of teachers, reduced number of students and age-grade distortion are some of the problems that prevent the satisfactory learning of students in multigrade schools. This article is characterized as a work of a basic nature with a qualitative and bibliographic approach. For the elaboration of the present work, searches were carried out on the internet of works already carried out and published. The bases used in the research were Scielo and Google Scholar. Among the main problems found are the lack of adequate materials for the practice of teaching,

¹ Possui graduação em Educação Física (Licenciatura) pela Universidade do Estado do Amazonas (2018). Atualmente é professor - Secretaria de Estado de Educação e Qualidade do Ensino. alciraine.queiroz@seducam.pro.br



schools with precarious structures and professionals without adequate training. It is necessary to rethink educational practices in multigrade schools, so that students have their rights related to quality education guaranteed.

Keywords: Education. School. multiseriate. Students.

INTRODUÇÃO

A educação brasileira, ao longo de sua história, passou por avanços e retrocessos, já que em alguns aspectos acompanhou as transformações ocorridas nas últimas décadas. Porém, em outras frentes é possível observar certa estagnação e até mesmo atrasos.

A qualidade da educação oferecida nas séries iniciais do ensino fundamental nas escolas ribeirinhas são exemplos de estagnação, pois ainda é comum em muitas comunidades a existência de escolas sem estrutura adequada, falta de professores qualificados, ausência de materiais e muitos outros problemas que persistem ao longo do tempo.

O multisseriado pode ser considerado como um gargalo que impede o aprendizado satisfatório dos alunos, pois nesta modalidade de ensino um único profissional fica responsável por ensinar alunos de diferentes séries e idades ao mesmo tempo, somado a esta dificuldade, muitos destes professores não possuem capacitação adequada.

A construção do currículo sem levar em consideração as características locais é outro agravante que precisa ser repensado, pois não faz sentido elaborar e aplicar conteúdos que fogem totalmente da vivência dos alunos. Além de dificultar a aprendizagem dos discentes é algo sem muita significância para muitos deles, já que não podem aplicar o conhecimento adquirido no dia a dia.

Muitos professores até se esforçam na prática da docência, mas os resultados mostram que nem sempre é o suficiente para alfabetizar os alunos na idade certa. Em consequência de todos esses problemas muitos destes discentes concluem as primeiras séries do ensino fundamental sem os conhecimentos básicos da leitura e escrita.



Desse modo, o presente artigo tem como objetivos: Identificar os principais gargalos que dificultam o processo ensino-aprendizagem nas séries iniciais do ensino fundamental nas turmas multisseriadas, analisar as produções científicas produzidas nos últimos anos relacionados a temática multisseriado nas séries iniciais do ensino fundamental, descrever os principais achados nos artigos analisados.

DESAFIOS DA PRÁTICA DOCENTE NAS ESCOLAS MULTISSERIADAS

As turmas multisseriadas ainda se fazem presentes em diversas comunidades ribeirinhas em diferentes regiões do país, com seus problemas e desafios sobreviveu ao longo dos anos, já que existe como modalidade de educação no país desde o período colonial. De acordo com Janata; Anhaia (2015, p.2) seu surgimento acontece por volta de 1789 com a expulsão dos jesuítas do Brasil, as professoras leigas transitavam nas vilas ensinando os filhos dos proprietários das terras e conseqüentemente os de seus trabalhadores.

Em um período mais recente da história do Brasil o multisseriado foi constituído e instituído pelo ministério da educação – MEC como alternativa para localidades com dificuldades de encontrar professores que supram a demanda de vagas, já que a formação de profissionais e o incentivo para se trabalhar nestas comunidades ainda está distante de ser realidade (OLIVEIRA; SANTOS; SOUZA, 2017). Desta forma, em pleno século XXI, professores vem tendo a difícil missão de ensinar alunos de idades e séries diferentes em um mesmo local e quase sempre no mesmo horário, soma se a isso a estrutura das escolas, em sua grande maioria, precárias e a falta de formação continuada destes profissionais agrava ainda mais a problemática.

Seguindo a mesma linha de pensamento, Hage (2003, p. 02) enfatiza que as turmas multisseriadas se constituem na modalidade predominante nas séries iniciais do ensino fundamental nas escolas das comunidades rurais do Brasil. Apesar de haver um grande quantitativo de alunos frequentando estas turmas anualmente, pouco se discute sobre a qualidade da educação nesta



modalidade de ensino, algo preocupante, já que se não há discussões, as possibilidades de mudanças e melhorias são remotas.

Sobre a definição de escolas multisseriadas, Agostini; Taffarel e Santos Junior (2012, p. 315) assim o definem: “[...] escolas pequenas, em locais de difícil acesso [que contam] [...] com baixa densidade populacional; com apenas um professor, todas as séries estudam juntas numa mesma sala de aula”. Ministrando aulas em turmas regulares no ensino fundamental já é um grande desafio, torna-se ainda maior quando se trata de turmas de séries diferentes, quase sempre lotadas, com um único profissional, ministrando aulas no mesmo turno e espaço. O reflexo disso tudo é o baixo índice de aprendizagem dos alunos.

De acordo com Silva; Souza (2014) o agrupamento de alunos de diferentes séries em uma única sala de aula é resultado de um conjunto de fatores negativos presentes nas escolas do campo e que desafiam o trabalho docente. Escolas precárias, falta de professores, reduzido número de alunos e distorção idade-série são alguns dos muitos problemas presente nas comunidades rurais onde as escolas multisseriadas ainda predominam. Tal realidade demonstra o retrocesso educacional no país, que ao longo de sua história nunca teve a educação como prioridade.

Sobre os profissionais que atuam nas escolas multisseriadas, Rocha e Hage (2010, p. 19) afirmam que, “[...] são desvalorizados, sem apoio pedagógico e indicações do que pode ou não pode ser feito, na angústia de reproduzir o modelo da cidade”. Diante de tantas tarefas que o multisseriado exige e sem as orientações devidas, muitos professores se perdem na construção dos planejamentos e na própria ministração dos conteúdos. São problemas que refletem diretamente no desenvolvimento dos alunos, sem o aprofundamento dos conteúdos muitos discentes não conseguem evoluir, sendo que poucos deles chegam ao fundamental II alfabetizados.

Outro problema relevante que contribui para a baixa qualidade da educação nas escolas multisseriadas é a ausência de um currículo pensado e



voltado para as características locais das comunidades, considerando que há uma grande diversidade nas populações das diferentes comunidades. Silva (2011, p. 306) corrobora, dizendo que a ausência de uma proposta pedagógica específica para a realidade das salas multisseriadas é fortalecida pelas Secretarias de Educação, quando definem encaminhamentos pedagógicos e administrativos padronizados sem considerar a diversidade dessas escolas.

METODOLOGIA

O referido artigo caracteriza - se como um trabalho de natureza básica com abordagem qualitativa e bibliográfica. De acordo com Prodanov; Freitas (2013) o estudo de natureza básica busca criar novos conhecimentos gerando contribuições para o desenvolvimento da ciência sem a realização de aplicações práticas. Para estes mesmos autores a abordagem qualitativa, “não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento-chave”. Na pesquisa bibliográfica o pesquisador elabora seu estudo com base na utilização de resultados de estudos já realizados e publicados sobre a temática pesquisada.

Para a elaboração do presente trabalho foram realizadas buscas na internet de trabalhos já realizados e publicados. As bases utilizadas nas pesquisas foram a Scielo e o Google Acadêmico. As buscas foram feitas utilizando a temática: Multisseriado nas séries iniciais do ensino fundamental. Após as pesquisas foi feita a seleção e a leitura dos artigos encontrados, em seguida a elaboração do artigo propriamente dito.

RESULTADOS

Os estudos pesquisados demonstraram inúmeros problemas existentes nas escolas multisseriadas brasileiras. Entre os principais gargalos encontrados estão, escolas com estruturas precárias, falta de materiais adequados para a prática da docência e profissionais sem formação adequada.

A Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) deixam claro que a educação é um direito de todos os



brasileiros. Apesar de os principais documentos explicitarem tal direito, de acordo com Pereira, Rodrigues e Pianovski (2013) o mesmo não vem sendo respeitado em muitas localidades do Brasil, os autores fazem a seguinte afirmação, “esse direito não tem sido respeitado, pois as escolas situadas no campo apresentam estruturas precárias de funcionamento, carência de materiais pedagógicos e de políticas públicas que garantam aos professores condições de desenvolverem adequadamente sua prática docente”.

Os estudos de Oliveira; Santos; Souza (2017) concordam com os autores anteriores quando falam sobre os problemas existentes nas escolas multisseriadas brasileira. Os pesquisadores acima citados afirmam que uma parcela significativa dos estudiosos do tema ressalta que uma das principais problemáticas existentes é “a carência dos recursos disponíveis nas escolas do campo, além da ausência de uma formação sólida por parte dos professores que atuam na educação do campo”.

É visível a discrepância existente entre as escolas de ensino regular e as multisseriadas, principalmente quando se analisa a qualidade do ensino nessas instituições. Arroyo (2010, p.16) cita os principais gargalos existentes nas escolas multisseriadas, segundo o autor as mesmas são marcadas “pela baixa qualificação dos professores, pela falta de condições materiais e didáticas, pela complexidade do exercício da docência, pelo atraso da formação escolar dos sujeitos”.

Sobre os problemas existentes nas escolas multisseriadas, Silva; Souza (2014) em suas pesquisas dão ênfase sobre o grande desafio dos profissionais que sem formações adequadas atuam nas instituições de ensino multisseriadas, segundo o autor: “o professor sofre as angústias de planejar e organizar no tempo pedagógico, a conexão de séries diferentes, sem o apoio de uma equipe pedagógica que possa orientá-lo, principalmente quando se trata de uma aprendizagem bastante específica”. É mais um empecílio que diminui a qualidade do ensino nestas instituições, prejudicando o aprendizado dos alunos.



Em outro estudo sobre os desafios do multisseriado nas escolas brasileiras, os autores, Sá; Pessoa (2015) complementam falando sobre os percausos que impedem os professores de prestarem um serviço de qualidade aos alunos. De acordo com os pesquisadores, “além de terem que lidar com a esperada diferença de ritmos e modos de apreensão do conhecimento pelas crianças, o professor ainda precisa enfrentar particular dificuldade de ordem motivacional, em função das distintas faixas etárias numa mesma classe”.

CONCLUSÃO

Portanto a modalidade multisseriada apresenta inúmeros desafios aos sistemas de ensino, pois os mesmos não oferecem as condições e atualizações necessárias ao processo de ensino aprendizagem dos alunos. De sua criação ao momento atual o mundo passou e vem passando por grandes transformações, novas formas de pensar e ensinar foram criadas, diante disso não se pode continuar acreditando que uma modalidade arcaica e sem grandes mudanças seria capaz de suprir as necessidades educacionais das gerações atuais.

É necessário repensar tal prática de ensino, de forma que o público que necessita desta modalidade tenha seus direitos, relacionados à educação de qualidade, garantidos. E desta forma possuam autonomia para pensar criticamente, com possibilidade de galgar posições de destaque na sociedade através da educação. Somente por meio do ensino de qualidade será possível estes discentes transformarem o ambiente que vivem, construindo assim um mundo melhor para se viverem.

REFERÊNCIAS

AGOSTINI, A.; TAFFAREL, C.; SANTOS JUNIOR, C. **Escola ativa. Formação de educadores do Campo**. In: CALDART, R. et al. (Org.). **Dicionário de Educação do Campo**. Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio: São Paulo: Expressão Popular, 2012. p. 315-323.

ARROYO, Miguel. **Prefácio: Escola – Terra de Direito**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.

HAGE, S. **Classes multisseriadas: desafios da educação rural no Estado do Pará, Região Amazônica**. Belém, PA: Geperuaz, 2003.



JANATA, N; ANHAIA, E. **Escolas/Classes Multisseriadas do Campo: reflexões para a formação docente.** Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis/SC – Brasil Porto Alegre, 2015.

OLIVEIRA, F. SANTOS, W. SOUZA, A. **Entre desafios e possibilidades: práticas docentes desenvolvidas em classes multisseriadas.** Revista Científica da FASETE 2017.

PEREIRA, C; RODRIGUES, F; PIANOVSKI, R. **A prática pedagógica no contexto das classes multisseriadas.** XI Congresso Nacional de Educação. Educere, 2013. Curitiba.

PRODANOV, C; FREITAS, E. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico.** 2. ed. Novo Hamburgo - Rio Grande do Sul - Brasil 2013.

ROCHA, M.; HAGE, S. **Escola de direito: reinventando a escola multisseriada.** Belo Horizonte: Autêntica, 2010. (Caminhos da Educação do Campo, 2).

SÁ, C; PESSOA, A. **Práticas de alfabetização em turmas multisseriadas: estratégias docentes para lidar com a heterogeneidade de aprendizagens.** 37ª Reunião Nacional da ANPEd – 04 a 08 de outubro de 2015, UFSC – Florianópolis.

SILVA, C; SOUZA, M. **Salas multisseriadas: um olhar sobre as práticas educativas construídas na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Ovídio Tavares de Moraes.** Monografia. Universidade Federal da Paraíba Centro de Educação Departamento de Habilitações Pedagógicas. João Pessoa – PB, 2014.

SILVA, M. **Educação Básica do campo: organização pedagógica das escolas do meio rural.** Movimentos Sociais, Estado e Políticas Públicas de Educação do Campo: pesquisas e práticas educativas. João Pessoa: Editora da UFPB, 2011.